

SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras

6^o
ano

Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE DATA

6º ano

NOME:

HOJE É?

CÓDIGO BNCC

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

EF06ER06

ENSINO RELIGIOSO

CONHECIMENTO DO OUTRO: AMIZADE



Amizade: sinal de vida em mim, no outro, em nós...

HISTÓRIA REAL

Durante a guerra do Vietnã, uma granada explodira perto de um orfanato e muitas crianças ficaram feridas. Dentre elas, uma menina de aproximadamente nove anos fora levada às pressas ao hospital, pois perdera muito sangue e sofrera traumatismos. Foram feitos testes em toda a equipe médica americana, mas o tipo sanguíneo de ninguém era compatível com o da garota. Os médicos, tentando de toda forma salvar a menina, chamaram toda a população local, contaram o ocorrido entre gestos e palavras, a fim de conseguir um doador. Depois de um momento de silêncio, viu-se um braço levantar-se. Era um garoto de aproximadamente 12 anos. Os médicos o levaram às pressas para o hospital, terminaram os preparativos e iniciaram a transfusão.

O garoto sentiu a agulha silenciosamente, mas, passado algum tempo, deixou escapar um soluço e tapou o rosto com a mão. O médico perguntou se estava doendo e ele apenas balançou a cabeça demonstrando que não. Os soluços aumentaram e o médico, preocupado, chamou uma enfermeira vietnamita para tentar saber o que acontecia com o garoto. Após algumas palavras e carinhos, a enfermeira voltou sorrindo e disse ao médico que ele estava com medo.

- Medo de quê? – Perguntou o médico.
 - Medo de morrer. Ele não havia entendido o que estava acontecendo. Pensou que seu sangue passaria todo para a menina e que ele morreria.
 - Então, por que ele se ofereceu para a transfusão?
 - Eu lhe perguntei a mesma coisa. Ele me olhou com um brilho diferente e disse:
 - Porque ela é minha amiga.
- (Paula Miranda, 2002)



REFLEXÃO

É difícil dizer alguma coisa sobre algo tão maravilhoso que se vive, se sente e se experimenta; pô-lo em palavras é quase impossível. Só se aprende mesmo o que é amizade vivendo. Amizade significa criar laços. É uma fonte que não retém a água para si (seria poço se o fizesse), mas a dá espontaneamente. O amigo também vai ao encontro de quem precisa e não espera que venham até ele. É renovação para quem dá e para quem recebe. É a descoberta de corações.

No início, o nome do outro não é nada para nós. A vida dele, seus gestos, suas preferências, sua história. Mas, aos poucos, nosso egoísmo cai, o coração se abre e há o encontro dos corações, com inexplicável sensação. Nossa vida muda. Tornamo-nos felizes.

O QUE NOS FAZ A AMIZADE?



Dá novo sentido à vida. Quando tudo nos parece enfadonho, a presença do amigo quebra a solidão. Cresce a alegria de viver. A amizade torna a vida dos homens infinitamente mais bela e fecunda. É ânimo novo para a luta. Quando nos pegam a fossa e o desânimo nada melhor que a compreensão de um amigo. Ela [amizade] nos torna solidários. A amizade é

um partilhar de vida: preocupações, alegrias, tristezas, sucessos, fracassos. Por essa razão, torna-nos responsáveis.

A amizade quebra a solidão. “Se tu vens às quatro da tarde, desde às três já sou feliz” (Exupéry). Ela faz crescer! São vidas que se transformam, ideais que se renovam, entusiasmo que volta, caminho que se abre.

ATIVIDADES SOBRE O QUE VOCÊ APRENDEU

1. Sobre a história de hoje, por que o garoto demonstrou grande bravura e amizade?

2. Você seria capaz de renunciar algo em benefício do outro?

3. Você tem amigos (as) que os (as) considera como uma verdadeira amizade? Por quê?

4. Que sentimentos podem ser adquiridos pela verdadeira amizade?
